



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 6 de setembro, os Açores e a ilha do Pico, em particular, foi distinguida, desta vez, a nível internacional, nomeadamente, na Alemanha, com o primeiro prémio na categoria de “Melhor Desenvolvimento de uma Paisagem Cultural de Relevância Europeia”. A Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico ganhou o *European Garden Award*, um prémio europeu que distingue políticas de preservação cultural e paisagística de grande relevância.

A atribuição deste prémio europeu à ilha do Pico e aos Açores constitui uma expressão prática e o reconhecimento do quanto os picarotos - homens e mulheres de “negro” - contribuíram e têm contribuído para o sucesso da cultura da vinha, e da orientação estratégica que tem sido seguida pelo Governo dos Açores na preservação e salvaguarda dos valores naturais e culturais, assim como na qualificação da paisagem que colabora para a revitalização do território.

A Paisagem da Cultura da Vinha difere das restantes paisagens açorianas devido à presença marcante e constante da Montanha, à extrema pedregosidade do seu solo, à cor negra dominante e à diversificada vegetação natural.

Esta paisagem, caracterizada pelo reticulado de currais ao longo da costa, reflete bem a evolução histórico-cultural de cinco séculos de ocupação humana de um território isolado e repleto de constrangimentos físicos e naturais que levaram ao desenvolvimento de processos de adaptação da população ao meio.

Entre os elementos naturais e culturais que conferem a esta paisagem um carácter único e distintivo, encontram-se muros negros de pedra seca, casas de abrigo, maroiços e *descansadouros*, adegas, alambiques e armazéns, poços de maré, portos, rilheiras e rola-pipas, espaços edificados, solares e património



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

religioso, geo e biodiversidade e manifestações socioculturais associadas às vindimas.

Depois de duzentos anos de expansão da vitivinicultura, em meados do século XIX, as pragas do oídio e da filoxera levaram ao declínio da atividade, ao abandono das vinhas e à degradação da paisagem. As áreas de vinha foram substituídas por matos, por vezes de espécies exóticas invasoras. A crise trouxe a emigração, o fracionamento das grandes propriedades e a degradação do património edificado. Perante o abandono e a falta de ordenamento, proliferaram as dissonâncias arquitetónicas.

Assim, tornou-se necessário intervir com os objetivos de salvaguarda dos valores naturais, paisagísticos e culturais, e de promoção do desenvolvimento sustentado e da qualidade de vida das populações.

Com o foco na recuperação e consolidação de uma paisagem vitícola viva e no resgate da respetiva relevância social e económica, o Governo dos Açores desenvolveu, desde 1996, um conjunto diversificado de políticas e medidas na área da Paisagem da Vinha, com destaque para a reabilitação da cultura da vinha, o restauro do património edificado e a promoção da sustentabilidade.

Desde 1996, está classificada como área de paisagem protegida, integrada no Parque Natural do Pico e na Rede de Áreas Protegidas dos Açores.

A extensão da área protegida e a sua inscrição como Património Mundial faz da Paisagem da Vinha do Pico um elemento de referência na estratégia de desenvolvimento sustentável do Governo dos Açores.

As políticas e medidas específicas desenvolvidas na Paisagem da Vinha foram essenciais para a salvaguarda dos valores naturais, paisagísticos e culturais desta paisagem, bem como para a promoção do desenvolvimento sustentado e da qualidade de vida das populações.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

O Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida é um instrumento fundamental na preservação e recuperação da paisagem e dos seus elementos fundamentais, pois estabelece um zonamento rigoroso de toda a área, em função dos vários níveis de proteção. O plano fixou parâmetros exigentes e delimitou áreas naturais e de intervenção específica para a salvaguarda de habitats e espécies.

As medidas de apoio à reabilitação e manutenção da cultura tradicional da vinha em currais e à reconstrução de ruínas e correção de dissonâncias arquitetónicas foram determinantes no estancar do abandono e degradação da paisagem e no alavancar de processos de regeneração das áreas de vinha e dos núcleos costeiros edificados. O aumento da área de vinha implicou a recuperação dos muros de pedra e a remoção de espécies exóticas invasoras em áreas extensas.

A reconstrução e reocupação de imóveis públicos contribuiu, igualmente, para a recuperação de ambientes degradados, dando-lhes nova vida.

Com o retorno das pessoas à Paisagem da Vinha e a reintrodução de métodos tradicionais de uso dos solos, voltaram também as manifestações socioculturais associadas à atividade vitivinícola.

A atribuição deste prémio internacional é, também, uma valorização da estratégia pública que tem sido desenvolvida pelo Governo dos Açores e pelo Município da Madalena com a eleição a Cidade do Vinho em 2017 e muito bem aproveitada pelos empresários do setor.

Já foram recuperados mais de setecentos hectares de vinha desde 2009, o que demonstra bem a dinâmica local, a qual utiliza os mecanismos de incentivos que o executivo dispõe, potenciando a iniciativa empresarial e dando provas de como se pode inovar numa área com potencial, possibilitando a criação de emprego e de empresas.

O Laboratório Regional de Enologia tem sido um instrumento fundamental no desenvolvimento da qualidade dos vinhos nos últimos anos, facultando análises



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

e recomendações técnicas, a título gratuito, e que é exemplo da aposta do Governo dos Açores no desenvolvimento do setor. As mais de quarenta marcas de vinho certificado pela CVR Açores, que atesta a qualidade e genuinidade dos vinhos açorianos que são distribuídos por 21 agentes económicos, 12 dos quais da ilha do Pico, é bem demonstrativo da confiança que o setor atravessa.

O reconhecimento da especificidade desta paisagem é mais uma conquista do Governo dos Açores, da ilha do Pico, mas principalmente é mais uma conquista dos 'Picarotos'. A paisagem que agora é distinguida resultou de um trabalho árduo, que desde há muitos anos tem sido levado a cabo pela força e pelo empenho dos muitos homens que de ruínas ergueram currais e que das dificuldades fizeram a sua força.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo prémio internacional alcançado na Alemanha "A Paisagem da Vinha do Pico", na categoria de "Melhor Desenvolvimento de Uma Paisagem Cultural de Relevância Europeia".

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de dezembro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís